

BUZIN

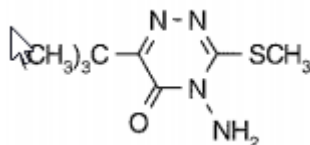
FICHA TÉCNICA

HERBICIDA INDICADO PARA O CONTROLO DE
INFESTANTES MONOCOTILEDÓNEAS E DICOTILEDÓNEAS
EM APLICAÇÕES DE PRÉ OU PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DA BATATEIRA

Autorização de venda nº 1399 concedida pela DGAV

Composição

- 700 g/Kg ou 70% (p/p) de metribuzina



Formulação

- Grânulos dispersíveis em água (WG)

Modo de ação

O **BUZIN** é um herbicida residual sistémico e de contacto foliar pertencente ao Grupo Químico 1,2,4-triazinona. É absorvido predominantemente pelas raízes das infestantes, mas também é absorvido pelas folhas. Translocação no apoplasto. Inibe a fotossíntese ao nível do fotossistema II (inibindo a atividade da proteína D1). O seu efeito é visível através do aparecimento de manchas cloróticas nas folhas, evoluindo para a dessecação das extremidades da planta, murchidão e posterior morte.

Locais de Aplicação

- Batateira.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O **BUZIN** é um herbicida para o controlo de infestantes da Batateira, para ser aplicado em pulverização, podendo ser aplicado em duas épocas distintas da cultura, **mas com uma única aplicação, no máximo, por campanha**:

Época de aplicação (estado fenológico)	Dose de aplicação (Kg/ha)	Condições de aplicação
Aplicar desde a plantação, em pré-emergência da cultura (BBCH 00-07) e as infestantes já nascidas e com duas folhas (no máximo).	0,4	-----
Aplicar em pós-emergência precoce da cultura (BBCH 09-20) e as infestantes já nascidas e com duas folhas (no máximo).	0,3	Não fazer esta aplicação em pós-emergência precoce da cultura se o produto foi utilizado anteriormente na fase de pré-emergência da cultura.

Intervalo de Segurança: 60 dias em batateira.

A presença de alguma humidade no solo facilita a ação e eficácia do **BUZIN**, devendo evitar-se a mobilização do solo após a aplicação deste herbicida. Não aplicar em batatais de areia solta. O **BUZIN** não deverá ser aplicado por meios aéreos e a aplicação do produto deverá ser realizada na ausência de vento.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Bredo-vermelho (*Amaranthus hybridus*), **Catassol** (*Chenopodium album*), **Urtiga-morta** (*Mercurialis annua*), **Erva-moira** (*Solanum nigrum*), **Milhã pé-de-galo** (*Echinochloa crus-galli*) e *Polygonum* spp.

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), **Milhã-digitada** (*Digitaria sanguinalis*) e **Beldroega** (*Portulaca oleracea*).

INFESTANTES RESISTENTES

Corriola (*Convolvulus arvensis*), **Escalracho** (*Panicum repens*), **Graminhão** (*Paspalum paspalodes*), **Junças** (*Cyperus* spp.) e **Erva-moira** (*Solanum nigrum*) (esta última a partir da fase de duas folhas).

Precauções Biológicas

Existe a possibilidade de algumas variedades de batata serem sensíveis à aplicação deste herbicida ('Draga', 'Jaerla' e 'Vivax'). Se houver dúvidas em relação à eventual sensibilidade de algumas variedades de batateira deverá ser contactada a empresa detentora da variedade de batata de semente para prevenir eventuais problemas com a utilização deste herbicida.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar o BUZIN ou qualquer outro que contenha substâncias ativas do mesmo grupo químico da metribuzina (triazinonas) mais do que 1 vez por campanha, devendo proceder-se à alternância com herbicidas de modos de ação e de famílias químicas diferentes.

Na cultura da batateira não fazer a aplicação em pós-emergência precoce da cultura se o BUZIN (ou outro herbicida da mesma família química) já tiver sido utilizado anteriormente na fase de pré-emergência precoce da cultura.

Não atingir terrenos nem culturas vizinhas da área a tratar. Em solos onde for aplicado BUZIN não se deverá semear ou plantar qualquer outra cultura diferente da batateira, antes de terem passado pelo menos 5 meses após a aplicação deste herbicida ou de outro da mesma família química.

Modo de preparação da calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Modo de aplicação

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Garantir uma boa uniformidade na distribuição da calda, trabalhando sempre com as pressões indicadas pelo fabricante do pulverizador.

Volume de calda a utilizar: 200-400 L/ha

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

- EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P102: Manter fora do alcance das crianças.
- P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P273: Evitar a libertação para o ambiente.

- P391: Recolher o produto derramado.
- P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- SPe3: Para proteção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros com coberto vegetal, em relação às águas de superfície, na cultura da batateira.
- SPoPT4: O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção (fato de macaco) e botas de borracha durante a preparação da calda, limpeza do material de aplicação e aplicação do produto.
- SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Primeiros socorros

- Afaste-se da zona de perigo;
- **Em caso de inalação:** Em caso de distúrbio respiratório, contacte o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250;
- **Em caso de contacto com a pele:** Remova todas as roupas contaminadas, lave de imediato a zona exposta com água corrente;
- **Em caso de contacto com os olhos:** Lavar imediatamente durante 15 a 20 minutos sob água corrente, tendo cuidado para ter as pálpebras abertas;
- **Em caso de ingestão:** Lavar a boca imediatamente com água. Não induza o vômito sem orientação médica. Entre em contacto com o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250;
- Em todos os casos, se os sintomas persistirem ou se não se sentir bem, consulte de imediato um médico e mostre-lhe o rótulo e / ou a ficha de dados de segurança;
- Em caso de intoxicação de animais, entre em contacto com o seu veterinário.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 800 250 250.

Armazenamento: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Classificação Toxicológica



ATENÇÃO



- A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num Ponto de Retoma Autorizado (VALORFITO).

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Detentor do registo:

SHARDA CROPChem ESPAÑA, S.L.

Carril Condomina nº 3 Edificio Atalayas Business Center, 12th floor
30006 Murcia Espanha

Distribuidor:

Nufarm Portugal, Lda.

Praça de Alvalade, 7 – 6º Esq.
1700-036 Lisboa
Telef.: 217 998 440